

Acesso deixa Guarapari mais perto

As obras em Vila Velha começaram há dois anos e deveriam ter terminado ano passado. O trecho a ser inaugurado hoje trará uma economia de três quilômetros no trajeto Guarapari-Vitória

Marli Moraes

A inauguração do acesso sul da Terceira Ponte em Vila Velha, hoje, às 20 horas, levará o motorista que vem da Rodovia do Sol com destino a Vitória a economizar três quilômetros no trajeto. Já quem vem de Vitória para Guarapari rodará menos dois quilômetros para chegar à rua Luciano das Neves, não precisando passar pelo centro de Vila Velha.

O tráfego de veículos só será liberado a partir das 6 horas de amanhã. O trajeto será o seguinte: os motoristas que vierem de Vitória pela Terceira Ponte com destino a Itaparica, Itapoã e Guarapari terão como opção seguir pela avenida Carioca, ruas Antônio Ataíde, Amarildes Bernardes e Luciano das Neves, saindo na Rodovia do Sol.

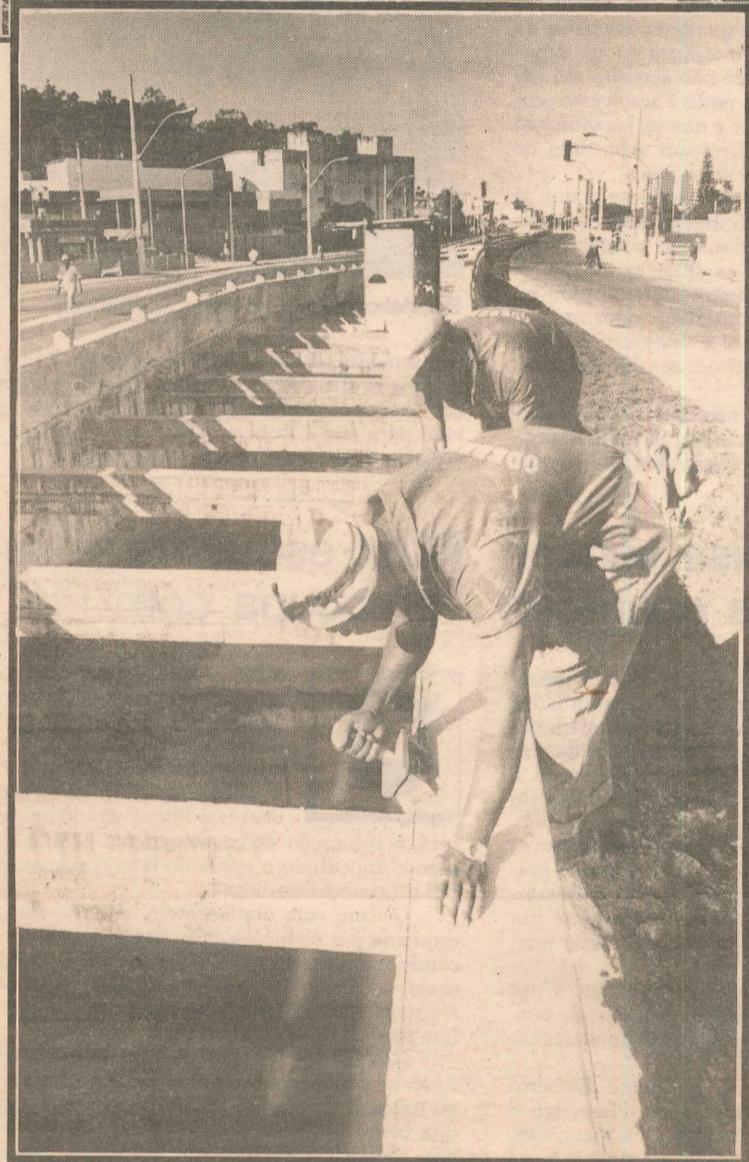
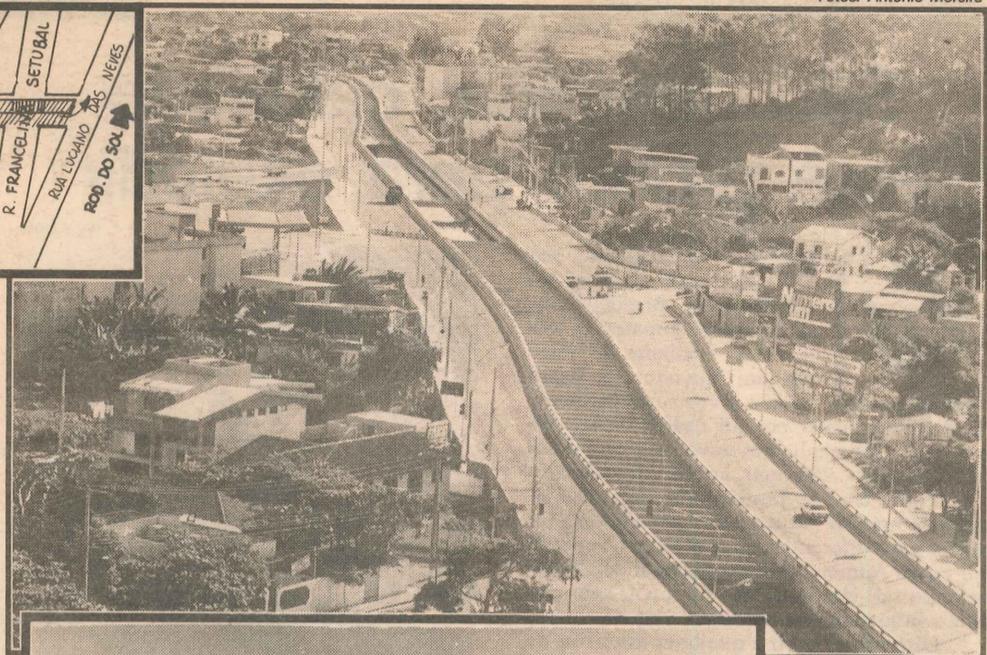
Hoje os motoristas precisam passar pelas ruas Paraná, Henrique Moscoso e Luciano das Neves, atravessando o centro de Vila Velha. Já quem vem da Rodovia do Sol com destino a Vitória sairá direto na Terceira Ponte, utilizando-se da rua Antônio Ataíde.

Atualmente o trajeto de quem vem da Rodovia do Sol para Vitória é o seguinte: centro de Vila Velha, utilizando-se da rua Antônio Ataíde, avenida Champagnat, ruas Hugo Musso, Ceará e Minas Gerais até chegar à ponte.

OPÇÕES

Mas as obras do acesso sul só serão complementadas daqui a dois meses, segundo informou o secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas, João Luiz Tovar. É quando fica pronta a segunda e última fase da obra, que trará novas opções ao usuário que vem de Vitória para a Rodovia do Sol e Guarapari.

Saindo da Terceira Ponte, o motorista poderá utilizar-se da avenida Carioca e seguir pela rua Antônio Ataíde. Na saída desta rua seguirá em uma pista que está sendo construída sobre a vala Bigossi, atravessando a rua Francelina Setúbal e chegando à rua Luciano das Neves, com destino à Rodovia do Sol. Tovar informou que o projeto inicial previa a instalação de um viaduto que passaria por cima das ruas Antô-



O tráfego para veículos no novo acesso à Rodovia do Sol vai ser liberado às 6 horas de amanhã. A partir daí quem vier de Vitória pela Terceira Ponte com destino à região de Itaparica e Guarapari não precisará mais, como ocorre hoje, passar pelo centro de Vila Velha e rodará menos dois quilômetros

nio Ataíde, Francelino Setúbal e Luciano das Neves. Mas o alto custo - não soube precisar a quantia - inviabilizou a obra.

Até a conclusão das obras do acesso sul, o governo do Estado desembolsará Cr\$ 280 milhões, dos quais Cr\$ 50 milhões já foram gastos com desapropriações de 120 casas. Esses recursos foram adquiridos com o dinheiro arrecadado no pedágio, cuja arrecadação

mensal em setembro atingiu Cr\$ 30 milhões.

As obras dos acessos sul da Terceira Ponte foram iniciadas há dois anos, mas deveriam estar concluídas no prazo de um ano. Na avaliação de Tovar, além do lento processo de desapropriação dos imóveis, também o plano Collor fez com que a empresa responsável pelas obras, a Odebrechet, tivesse que fazer umareciclagem estrutural.

Inauguração vai ter show do cantor Martinho da Vila

Um show com o cantor e compositor Martinho da Vila marcará hoje, às 20 horas, a inauguração dos acessos sul da Terceira Ponte. O governador Max Mauro fará o desceramento da placa colocada na rua Antônio Ataíde, próximo à ponte.

A Terceira Ponte foi inaugurada em 23 de agosto do ano passado. A média de veículos que passam diariamente pela ponte subiu de 12 mil, em agosto, para 13 mil em setembro.

Só este ano, o pedágio foi reajusta-

do sete vezes. O último aumento da tarifa ocorreu no dia 1º de setembro e foi de 12,5%.

Com isto, o pedágio dos automóveis de rodagem simples (passeio), responsáveis por 90% do tráfego, passou de Cr\$ 80,00 para

Cr\$ 90,00, com base no Certificado de Depósito Interbancário (CDI), utilizado como indexador do pedágio.

A previsão é de que a dívida com as empreiteiras esteja quitada dentro de 12 anos. Segundo o secretário de Estado de

Transportes e Obras Públicas, João Luiz Tovar, 30% da receita arrecadada com o pedágio são utilizados com custos operacionais e manutenção da ponte.

O restante dessa receita (70%) é usado para pagamento do débito existente. As obras de conclusão das defensas, que servem para proteger a ponte de choques de navios, serão concluídas em cinco meses. Elas foram iniciadas há dez dias e custarão Cr\$ 500 milhões, encerrando a etapa das obras complementares da Terceira Ponte.